



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E O MUSEU DE
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos dias do mês de de 2010, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2010, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o MAST, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2006 - 2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao MAST, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2006 - 2010;

3. Fornecer ao MAST orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e
4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2006 - 2010.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2006 – 2010 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexo 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados

à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

2. Adotar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006 – 2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2004 - 2007 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do MAST; e
 - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP; e

ANEXOS

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
 - 3.1. Objetivos Estratégicos**
 - 3.2. Diretrizes de Ação**
 - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

Apêndice

Conceituação dos Indicadores

Anexo 1

Premissas

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos solicitados no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2010 - PLDO, da ordem de **R\$ 3.435.000** (três milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil reais), para as despesas de Custeio e Capital.

ITENS em R\$ 1,00	PLDO	LIMITE DE EMPENHO
Fonte 100	-	-
1. Custeio	3.143.000	3.143.000
2. Capital	278.000	278.000
Fonte 150	-	-
1. Custeio	14.000	14.000
2. Capital	-	-
Gestão Administrativa	-	-
TOTAL GERAL	3.435.000	3.435.000

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 31.666,67** (trinta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais);

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, no valor de **R\$ 2.700.000** (dois milhões e setecentos mil reais)

Convênios com Destaque Orçamentário	
Outros Convênios	
Contratos e Serviços (via Fundações)	
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	R\$ 2.7000.000
Participação em Projetos como Parceiro	
Outros	
TOTAL	R\$ 2.7000.000

4. Projeto de capacitação e treinamento para pessoal de apoio administrativo no valor de R\$ 15.000,00(quinze mil reais).

Anexo 2

Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

Este anexo contém um resumo dos Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos, Diretrizes de Ação, e Projetos Estruturantes propostos para o período de 2006 a 2010.

Missão

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil.

Visão de Futuro

Ser um instituto nacional de excelência em história da ciência, atuando de forma integrada, e reconhecido como referência na pesquisa, preservação de acervos e divulgação da ciência e tecnologia”.

Objetivos Estratégicos

Para que o MAST cumpra sua missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados objetivos e metas compatíveis com os Eixos do Planejamento Estratégico do MCT. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública voltada para as necessidades do país e da população.

Abaixo, portanto, listam-se os Objetivos Estratégicos do MCT (eixos do PE/MCT), aos quais foram vinculados os objetivos do MAST, denominados “específicos”.

Além dos Objetivos Específicos, o MAST propõe Diretrizes de Ação, igualmente importantes para a consecução de sua missão, assim como Projetos Estruturantes.

Objetivo Estratégico I: Objetivos Estratégicos Nacionais

Subeixo: Programa de Energia Nuclear

Objetivo Específico 1: Estudar e Disseminar a História da Energia Nuclear no Brasil.

Subeixo: Cooperação Internacional

Objetivo Específico 1: Desenvolver Programas em Parceria com Outros Países sobre a História da Ciência, a Preservação de Acervos e a Divulgação e Educação em Ciências.

Subeixo: Amazônia

Objetivo Específico 1: Estudar a História da Pesquisa Científica e Tecnológica na Amazônia.

Objetivo Estratégico II: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência

Objetivo Específico 1: Desenvolver Estudos e Pesquisas sobre a Educação de Ciência em Espaços Não Formais.

Objetivo Específico 2: Desenvolvimento de Programas Educacionais Voltados para a Valorização da Cultura Científica na Sociedade Brasileira.

Subeixo: Museus Científicos

Objetivo Específico 1: Desenvolver Programas de Apoio à Implantação ou Aprimoramento de Museus Científicos.

Objetivo Específico 2: Desenvolver Programas de Intercâmbio de Profissionais com Instituições Museológicas Nacionais e Internacionais.

Objetivo Específico 3: Desenvolver Programas de Formação Continuada para Professores de Escolas Públicas.

Objetivo Estratégico III: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação

Objetivo Específico 1: Capacitar Novos Técnicos e Pesquisadores Através de Cursos de Pós-Graduação.

Subeixo: Apoio à Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa

Objetivo Específico 2: Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Preservação de seus Acervos de Caráter Histórico.

Objetivo Específico 3: Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Realização de Projetos de Popularização da Ciência.

Diretrizes de Ação

Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento (*)

Diretriz 1: Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa.

(*)Todas as ampliações percentuais estão relacionadas à média dos últimos quatro anos.

Diretriz 2: Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil

Diretriz 3: Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais.

Diretriz 4: Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos.

Diretriz 5: Ampliar as atividades de divulgação científica.

Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas

Recursos Humanos

Diretriz 1: Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.

Diretriz 2: Ampliar a equipe da instituição.

Recursos Financeiros

Diretriz 1: Aumentar os recursos Orçamentários.

Diretriz 2: Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários.

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Aperfeiçoar o processo de gestão institucional.

Diretriz 2: Ampliar a divulgação Institucional.

Infra-Estrutura

Diretriz 1: Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamentos e mobiliário.

Diretriz 2: Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: ***História e Preservação de Acervos de Instituições do MCT.***

Projeto Estruturante 2: Nova Exposição Permanente.

Projeto Estruturante 3: Popularização da Ciência no Brasil e na América Latina

Projeto Estruturante 4: Historiografia e História da Ciência e da Tecnologia no Brasil.

Anexo 3

Quadros de Indicadores

3.1. Objetivos Estratégicos

Legenda das Metas



PDU



PDU + Plano de Ação



Excluídas



Concluídas

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais												
Subeixo Programa de Energia Nuclear	1	Estudar e Disseminar a História da Energia Nuclear no Brasil	1	Desenvolver, até 2010, um projeto de pesquisa sobre a história da energia nuclear no Brasil (Meta concluída)	número	3	1	1	-	-		1
			2	Realizar, em 2006, uma exposição sobre a história da energia nuclear no Brasil (Meta concluída)	número	3	1	-	-	-		1
			3	Desenvolver, até 2010, parceria com uma instituição da área nuclear no sentido de preservar o seu acervo histórico (Meta concluída)	número	3	1	1	-	-	-	1
Subeixo: Cooperação Internacional	2	Estabelecer Programas em Parceria com Outros Países sobre História da Ciência, a Preservação de Acervos e Divulgação e Educação em Ciências	4	Manter parceria com três instituições científicas de outros países, com destaque para a América Latina	número	2	4	4	4	4	4	4
			5	Organizar, em 2006, a Reunião Anual do CIMUSET – International Committee of Museums of Science and Technology (Meta concluída)	número	2	1	-	-	-		1
Subeixo: Amazônia	3	Estudar a História da Pesquisa Científica e Tecnológica na Amazônia	6	Desenvolver, até 2010, projeto de pesquisa sobre a história do desenvolvimento científico e tecnológico na Amazônia (Meta concluída)	numero	3	1	1	-	-		1
Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social												
Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência	1	Desenvolver Estudos e Pesquisas sobre Educação de Ciência em Espaços Não Formais	7	Desenvolver 2 (dois) projetos de pesquisa/ano sobre educação de ciência em espaços não formais.	número	3	3	2	2	2	2	2

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	2	Desenvolvimento de Programas Educacionais Voltados para a Valorização da Cultura Científica na Sociedade Brasileira	8	Implantar, até 2010, 1 (um) parque da ciência em até 5 cidades brasileiras(Meta s/ governabilidade)	número	3	-	-	-	-	-	
			9	Organizar, até 2010, 5 (cinco) 15(quinze) 23((vinte e três) exposições itinerantes sobre a ciência e sua história .	número	3	3	12	11	7	3	36
Subeixo: Museus Científicos			10	Capacitar, anualmente 100 (1000) professores de escolas públicas em novas metodologias para o ensino de ciências. TRANSFERIDO DO SUBEIXO: MUSEUS CIENTÍFICOS	número	2	1561	1000	4260	1000	1000	4661
			11	Receber e atender , anualmente 70, escolas públicas. TRANSFERIDO DO SUBEIXO: MUSEUS CIENTÍFICOS	número	1	70	70	134	70	70	350
	3	Desenvolver programas de apoio à implantação ou aprimoramento de museus científicos	12	Assessorar, até 2010, 3 (três) instituições museológicas brasileira na preservação de seus acervos e em programas de divulgação científica. (Meta concluída)	número	3	-	-	5	-	3	3
			13	Contribuir, até 2010, para implantação ou fortalecimento da divulgação científica de 2 (dois) museus científicos no país. (Meta concluída)	número	3	-	1	5	-	2	2
	4	Desenvolver programas de intercâmbio de profissionais com instituições museológicas nacionais e internacionais.	14	Implantar, até 2010, 4(quatro) programas de cooperação com museus científicos do Brasil e exterior com vistas ao intercâmbio de técnicos especializados. (Meta concluída)	número	3	1	1	1	-	2	4
			15	Planejar e produzir, até 2010, 2 (duas) exposições em parceria com instituições museológicas do País .	número	3	-	-	-	1	1	2
	5	Desenvolver programas de formação continuada para professores de escolas públicas.	16	Capacitar anualmente 100 e escolas públicas em novas metodologias para o ensino de ciências . TRANSFERIDO PARA O SUBEIXO:POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.	número							
			17	Receber e atender anualmente, 70 escolas públicas. TRANSFERIDO PARA O SUBEIXO:POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.	número							
IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação												
Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	1	Capacitar novos técnicos e pesquisadores através de cursos de pós-graduação	18	Implantar, até 2010, um curso de pós-graduação <i>strictu-senso</i> (Meta concluída)	número	3	1	-	-	-	-	1

3.2. Diretrizes de Ação

Indicadores Físicos e Operacionais	Unidade	Peso	Série Histórica			2010		Total 2010
			2007	2008	2009	1º semestre	2º semestre	
1. IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	Pub/téc	3	2,7	3,0	2,6	1,0	1,5	2,5
2. IPUB - <i>Índice de Publicações</i>	Pub/téc.	1		0,1	0	0	0,1	0,1
3. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	Nº	2	4	4	4	4	4	4
4. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	Nº	3	29	30	29	24	26	26
5. PPBD - <i>Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	Nº/téc	3	1,2	1,1	1,1	1,0	1,0	1,0
6. IPTEC - <i>Índice de Produção Técnica</i>	Nº/téc	3	1,1	1,1	1,2	0,6	0,7	1,3
7. ETCO - <i>Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST</i>	Nº	2	62	57	55	28	28	56
8. CPC - <i>Capacitação de Professores de Ciências</i>	Nº	2	3768	2750	6070	2100	2100	4200
9. PCT - <i>Popularização de Ciência e Tecnologia</i>	Nº/téc	3	194	89	107	45	45	90
10. CECT - <i>Comunicação em Eventos Técnico-Científicos</i>	Nº/téc,	3	2,0	2,6	3,0	1,3	1,3	2,6
11. AHO - <i>Arquivos Históricos em Organização</i>	Nº	2	6	5	7	6	4	6
12. ATC - <i>Arquivos em Tratamento de Conservação</i>	Nº	2	6	4	5	4	2	4
13. OHR - <i>Objetos Históricos Registrados</i>	Nº	2	452	451	443	200	0	200
14. ICC - <i>Instrumentos Científicos Conservados</i>	Nº	2	824	507	611	250	250	500
15. TMP - <i>Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST</i>	Nº	3	0	10	24	24	31	55
Administrativos e Financeiros								
17 APD - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	%	2	37	47	36	15	15	30
18. RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	%	1	58	104	69	40	40	80
19. IEO - <i>Índice de Execução Orçamentário</i>	%	2	99,7	76	91	50	50	100
Recursos Humanos								
20. ICT - <i>Investimentos em Capacitação e Treinamento</i>	%	2	1,1	0,8	1,1	0,5	0,5	1,0
21. PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	%	-	29	34	31	34	34	34
22. PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	%	-	48	50	51	50	50	50
Inclusão Social								
23. NIS - <i>Índice de Inclusão Social</i>	Nº	1	49.614	50.000	59774	25.000	25.000	50.000

Justificativas da Variação na Série Histórica de Pactuação

- 1) **CPC** – Capacitação de Professores de Ciências - O ano de 2009 teve um índice elevado em função do Ano Internacional da Astronomia
- 2) **ATC** – Arquivos Históricos em Tratamento de Conservação - No decorrer do primeiro semestre serão tratados 4acervos(Antropologia, Biblioteca, Hervásio de Carvalho, e Eugene Lepeck) e no segundo semestre dois arquivos (Biblioteca e Antropologia)
- 3) **TMP** – Em 2010 somam-se as teses de um curso mestrado e as monografias de dois cursos de especialização
- 4) **APD** – Em 2010 este indicador tende a diminuir tendo em vista a manutenção do orçamento e ao aumento das despesas fixas.

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento										
Diretriz 1. Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa	1	Ampliar gradualmente, chegando a (1,5) 2,5 em 2010, o Índice Geral de Publicações (Meta concluída)	indicador	3	1,6	2,7	3,0	2,6	2,5	2,5
	2	Manter a regularidade das linhas editoriais, com o mínimo de 2 publicações/ano (Meta concluída)	número	3	5	2	2	4	3	16
	3	Desenvolver, até 2010, 60% (30 %) dos projetos de pesquisa em grupo (Meta concluída)	percentual	3	29	30	30	35	35	30
Diretriz 2. Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil	4	Captar, até 2010, 15 (quinze) acervos.	número	1	5	-	1	4	3	13
	5	Ampliar, até 2010, o acervo de livros em 2% ao ano	número	1	8296	8555	8685	8935	9095	9095
	6	Ampliar anualmente em 3%, até 2010, o número de títulos de periódicos.	número	1	106	110	116	119	122	122
	7	Ampliar em 10%, até 2010, o número de objetos de C&TI registrados. (Meta concluída)	número	2	181	452	451	443	200	200
	8	Ampliar em 10%, até 2010, o número de objetos de CT&I conservados. (Meta concluída)	número	2	404	824	507	611	500	500
	9	Ampliar em 10%, até 2010, o índice de produção técnica	indicador	3	1,1	1,1	1,1	1,2	1,3	1,3
	10	Organizar em média, até 2010, 3 (três) arquivos 5(cinco) por ano.	número	2	6	5	5	7	6	29
	11	Conservar em média, até 2010, 2 (dois) 4 (quatro) arquivos (acervos) por ano	número	2	12	2	4	5	4	27
Diretriz 3. Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais	12	Manter, em média, 3 (três) programas de cooperação internacional por ano nas áreas afins da Instituição(número	2	4	4	4	4	4	4
	13	Manter, em média, 15 (quinze) 25(vinte e cinco) programas de cooperação nacional por ano nas áreas fim da Instituição.	número	3	20	29	30	29	26	26
	14	Assessorar e orientar, até 2010, 20 (vinte) 30 (trinta) instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos ou em projetos de divulgação científica.	número	3	15	18	18	17	10	78
Diretriz 4: Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos.	15	Realizar, até 2010, 1 (um) 2 (dois) evento técnico ou científico de âmbito internacional por ano.	número	2	2	1	3	3	2	11
	16	Realizar, até 2010, 2 (dois) eventos técnicos ou científicos de âmbito nacional por ano.	número	2	2	2	5	3	2	14

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretriz 5: Ampliar as atividades de divulgação científica.	17	Produzir, até 2010, 5 (cinco) exposições temporárias.	número	3	2	-	-	1	2	5
	18	Desenvolver, até 2010, 5 (cinco) programas de divulgação científica em caráter experimental.	número	2	2	1	-	-	5	8
	19	Dobrar, até 2010, o número anual de visitantes	número	2	49981	50000	50000	60700	62000	62000
Diretrizes Administrativo-Financeiras										
Recursos Humanos										
Diretriz 1: Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.	20	Capacitar, até 2010, 50% do quadro técnico e administrativo. (Meta concluída) (Considerando a base inicial de 64 servidores)	número	2	17	6	16	14	6	59
	21	Implantar, a partir de 2007, (2009) um sistema de capacitação em gestão para os ocupantes de cargos de chefia.	número	2	-	-	-	-	-	-
Diretriz 2: Ampliar a equipe da instituição.	22	Aumentar, até 2010, em 50% o quadro de servidores. (Meta excluída - s/ governabilidade)	número	1	-	-	-	-	-	-
	23	Aumentar, até 2010, em 60% (100%) a cota Programa de Capacitação Institucional. (Meta excluída- s/ governabilidade)	número	1	-	-	-	-	-	320
Recursos Financeiros										
Diretriz 1: Aumentar os recursos Orçamentários.	24	Aumentar anualmente o orçamento da unidade, em 10%.	número	1	2600	2600	3.300	3445	3435	3435
Diretriz 2: Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários.	25	Captar anualmente 20% do seu orçamento.	número	1	1.025	780	700	2400	2700	2700
	26	Aumentar, até 2010, em 50% a comercialização de produtos e serviços. (Meta Excluída)	número	1	-	-	-	-	-	-
Gestão Organizacional										
Diretriz 1: Aperfeiçoar o processo de gestão institucional	27	Avaliar e propor ao MCT uma nova estrutura organizacional, até dezembro de 2006, (2007) incluindo estudo de troca do nome da instituição e revisão de seu regimento interno. (Meta concluída)	número	1	-	1	-	-	-	1
	28	Implantar, até dezembro de 2007,2008 (2009) um sistema de avaliação de projetos e atividades.	sistema	1	-	-	-	-	1	1

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	29 M	Criar um boletim interno até dezembro de 2006 , (2007) e manter sua circulação de acordo com a periodicidade estabelecida. (Meta concluída)	número	1	-	1	-	-	-	1
	30 M	Implantar, até dezembro de 2007, (2009) (2010) um sistema de ouvidoria no MAST	sistema	1	-	-	-	-	-	-
	31	Realocar servidores, a partir de junho de 2007, de acordo com as prioridades institucionais. (Meta concluída)	(%)	1	-	5	-	-	-	5
	32	Implantar, até 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC. (Meta concluída)	(%)	1	-	1	-	-	-	100
	33 M	Implantar, até (dezembro) 2008 (2010), programa institucional de gestão de documentos.	(%)	1	-	-	30	30	30	100
	34 M	Implantar, até (dezembro) 2008, (2009) (2010) sistema de gestão para a qualidade. . (MetaExcluída)	sistema	1	-	-	-	-	-	1
	35 M	Aperfeiçoar, até (dezembro) de 2006, estrutura (ações) de comercialização de produtos e serviços. (MetaExcluída)	número	1	100	1	-	-	-	100
	36 M	Criar, até (dezembro) 2008, (2009) sistema de apoio à captação de recursos e à elaboração de projetos. . (MetaExcluída)	sistema	1	-	-	-	-	-	1
Diretriz 2: Ampliar a divulgação Institucional	37	Aumentar em 100%, até (dezembro) 2010, o número de inserções das atividades do MAST na mídia. . (Meta concluída)	número	1	-	-	-	-	-	100
	38 M	Implantar, até dezembro de 2007, (2010) 05(cinco) módulos interativos para a divulgação científica na página institucional. Meta concluída)	número	3	-	-	2	3	7	11
Infra-estrutura										
Diretriz 1. Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamento e mobiliário	39 M	Concluir (e ocupar), até dezembro de 2007, (2008) (2009) o prédio do Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico Brasileiro da Ciência e Tecnologia. . (Meta concluída)	(%)	1	-	80	20	100	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	40	Ocupar até dezembro de 2010 o prédio do Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico Brasileiro da Ciência e Tecnologia.	(%)						100	100
	41 M	Dedicar, até dezembro de 2008, (2009) 80% da área do prédio principal às exposições	(%)	1	56	56	56	56	87	87
	42	Implantar, em 2006, em cooperação com o ON, a gerência compartilhada do campus, como previsto no Plano Diretor do Campus MAST/ON. (Meta concluída)	(%)	1	100	-	-	-	-	100
	43 M	Criar um centro de recepção de visitantes, até (dezembro) 2008, (2009)(2010) como previsto no Plano Diretor MAST/ON.	(%)	1	-	-	-	-	-	-
	44 M	Reformular, até dezembro de 2006,2008 (2010) o sistema de sinalização do prédio e do campus.	(%)	1	-	-	-	-	-	-
Diretriz 2: Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática do MAST	45 M	Criar e implementar, até (dezembro) 2008, (2009) uma política de segurança de informações digitais.	(%)	1	-	-	-	70	30	100
	46	Modernizar, até (dezembro) 2007, (2009) a infra-estrutura do centro de processamento de dados e as estações de trabalho utilizadas (Meta concluída)	(%)	1	1	10	20	100	-	100
	47	Implantar, até 2009, a infra-estrutura necessária para atuar na preservação de acervos digitais.	(%)	1	-	10	-	-	90	100
	48	Implantar e disponibilizar, até dezembro de 2006, sistemas de vídeo-conferência e de VOIP. (Meta concluída)	sistema	1		1	-	-	-	1
	49 M	Ampliar, até dezembro de 2007, (2009) a ligação do MAST com a internet, ligando-a à Rede Giga.	(%)	1	-	-	-	-	100	100

3.3 Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
História e Preservação dos Acervos de Instituições do MCT	1	Realizar, até 2010, estudos históricos sobre 3 (três) instituições do MCT. (meta concluída)	número	3	1	-	2	-	-	3
	2	Fazer o diagnóstico, até 2010, da situação de preservação dos acervos históricos de 3 (três) instituições do MCT. (meta concluída)	número	3	-	1	1	1	-	3
	3	Realizar, até 2010, inventário dos acervos históricos de 3 (três) instituições do MCT.	número	3	-	-	-	-	3	3
	4	Organizar, a cada 2 anos, 1 (um) curso de capacitação em preservação de acervos de C&T, para o quadro de pessoal de instituições do MCT. (meta concluída)	número	3	-	1	1	1	-	2
	5	Assessorar, 2 (dois) institutos do MCT por ano, na preservação e disseminação de seus acervos.	número	3	2	3	1	2	3	11
Nova Exposição Permanente.	6	Elaborar, até dezembro de 2006, a concepção da exposição: definição da idéia-base ou conceito-base, como ponto de partida para a definição de metodologias, técnicas e recursos de apresentação. (meta concluída)	número	1	-	-	-	-	-	1
	7	Estudar, até junho(dezembro) de 2007, as viabilidades de fontes de pesquisa, acervo, espaço expositivo, materiais e custos. (Meta concluída)	número	1	-	1	-	-	-	1
	8	Roteirizar, até dezembro de 2007, (2008) a exposição. (Meta concluída)	número	1	-	-	1	-	-	1
	9	Produzir e montar, até junho (dezembro) de 2008 (2009) , o primeiro módulo expositivo. (Meta concluída)	número	1	-	-	1	1	-	1
	10	Produzir e montar, até junho de 2009 o segundo módulo expositivo.	número	1	-	-	-	-	1	1
	11	Produzir e montar, até dezembro de 2010, o terceiro módulo expositivo.	número	1	-	-	-	-	1	1
Popularização da Ciência no Brasil e na América Latina	12	Realizar, até 2010, 2 (dois) projetos de pesquisa sobre as ações de divulgação científica implementadas por museus e centros de ciência. (Meta concluída)	número	3	2	1	-	-	-	2

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	13	Realizar, até 2010, 4 (quatro) atividades em parceria com centros e museus de ciências do Brasil e América Latina. (Meta concluída)	número	3	-	4	-	-		4
	14	Produzir, até 2010, 4 (quatro) materiais de divulgação científica bilíngüe. (MetaExcluída)	número	3	-	-	-	-	-	4
	15	Elaborar e disponibilizar, até 2010, 4 (quatro) produtos de divulgação científica pela internet.	número	2	-	1	3	-	6	10
Historiografia e História da Ciência e da Tecnologia no Brasil	16	Realizar, até 2008 (2009) (2010), estudos e pesquisas sobre a historiografia e consolidação do campo da história da ciência no Brasil, enfocando a história da constituição e da atuação da Sociedade Brasileira de História da Ciência	número	3	-	-	-		-	-
	17	Realizar, até 2010, estudos e pesquisas sobre a historiografia e a consolidação do campo da história da ciência no Brasil, enfocando, a implantação e a produção de cursos de pós-graduação em História da Ciência.	número	3	-	-	-	-	-	-
	18	Fazer, até 2010, o levantamento da produção brasileira em história da ciência e ampliar a base de dados da Bibliografia Brasileira de História da Ciência.	número	3	-			-	-	-
	19	Relacionar, até 2010, a produção historiográfica brasileira sobre ciências com a realizada em instituições de pesquisa latino-americanas.	número	3	-	-	-	-	-	-

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 2.

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - FRACO
< 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 2 – Pontuação Global e Respetivos Conceitos

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SCUP.

TABELA DE PESOS

INDICADORES	PESOS
FÍSICOS E OPERACIONAIS	
01. IG PUB - Índice Geral de Publicações	3
02. IPUB – Índice de Publicações	1
03. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	2
04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	3
05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
06. IPTEC – Índice de Produção Técnica	3
07. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	2
08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências	2
09. PCT - Popularização de Ciência e Tecnológica	3
10. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos	3
11. AHO - Arquivos Históricos em Organização	2
12. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	2
13. OHR - Objetos Históricos Registrados	2
14. ICC – Instrumentos Científicos Conservados	2
15. TMP – Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	3
ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
16. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	2
17. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	1
18. IEO – Índice de Execução Orçamentária	2
RECURSOS HUMANOS	
19. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento	2
20. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-
21. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
INCLUSÃO SOCIAL	
22. IIS – Índice de Inclusão Social	2

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

02. IPUB – *Índice de Publicações*

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

03. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

PPACI

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

PPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

04. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

PPACN

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

PPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

05. PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: N° de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = N° de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

06. IPTEC – Índice de Produção Técnica

NTEC/EQTT

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

NTEC = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

07. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Unidade: N°

ETCO = (N° de Congressos * 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (N° de Palestras * 1)

08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências

Unidade: N°

CPC = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$\text{CPC} = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

Observação: A nova fórmula de cálculo, demonstra que queda observada da CPC de 2008 em relação a 2007 foi reduzida à metade (de 60% para 30%), o que evidencia uma maior estabilidade da variável.

09. PCT - Popularização da Ciência e Tecnologia

PCT

Unidade: Número de programas e atividades de popularização da ciência

PCT = (N° de programas /eventos de popularização da ciência e tecnologia*3) + (N° de atividades de popularização da ciência e tecnologia*1), entre os quais: palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação,

entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, itinerância de exposições, etc.

10. CETC – *Comunicação em Eventos Técnico-científicos*

CETC = NCETC/ ETC

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas

11. AHO - *Arquivos Históricos em Organização*

AHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

12. ATC - *Arquivos em Tratamento de Conservação*

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.
Unidade: N°

13. OHR - *Objetos Históricos Registrados*

OHR = N° de objetos museológicos registrados
Unidade: N°

14. ICC - *Instrumentos Científicos Conservados*

Unidade: N°

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

15. TMPM — *Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST*

Unidade: Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

16. APD – *Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento*

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

17. RRP - *Relação entre Receita Própria e OCC*

$$IRRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

18. IEO - *Índice de Execução Orçamentária*

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

19. ICT - *Investimentos em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

OCC = Definido anteriormente.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

20. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

21. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL

22. NIS - *Pessoas Atendidas em Programas de Inclusão Social*

NIS = Número de pessoas atendidas nas atividades de divulgação de C&T

Unidade: N° de pessoas atendidas